

CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES SOCIOCULTURAIS, ECONÔMICAS E DE SAÚDE DO IDOSO EM MUNICÍPIO DE CULTURA PREDOMINANTEMENTE GERMÂNICA NO RIO GRANDE DO SUL¹

**Cristiane Luci Weber Wittmann²
Luiz Glock³**

Resumo

Introdução: A investigação do perfil sociocultural, econômico e de saúde do idoso, em âmbito municipal, é de importância indiscutível no subsídio de políticas públicas que busquem longevidade com qualidade. **Objetivo:** O estudo analisou a multidimensionalidade da vida do idoso de Picada Café, município de cultura predominantemente germânica, identificando as condições socioculturais, econômicas e de saúde e sua associação com a qualidade de vida. **Metodologia:** Foi avaliada, mediante entrevista estruturada, a totalidade dos idosos residentes no município, com sessenta anos ou mais completos até 30/06/2005, sendo constituída por 601 sujeitos. **Resultados:** O idoso estudado apresenta como características predominantes, a semelhança do contingente de homens e mulheres, idade entre 60-69 anos, casado, procedência rural e baixa escolaridade. Mora em casa própria, servida de energia elétrica e iluminação pública, com coleta de lixo no domicílio. Apresenta baixa renda, proveniente de aposentadoria e pensão. De família numerosa e religião católica, considera a saúde e a família como maiores valores para sua vida. Boas condições de saneamento básico e infra-estrutura, baixa densidade ocupacional das residências, convívio familiar, percepção subjetiva positiva da saúde e autonomia nas atividades de vida diária são indicativos de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso. Geriatria. Saúde. Qualidade de Vida.

Characterizations of Social-cultural and Economical Facts and Health Conditions of Seniors in a Town of Predominantly German Culture in Rio Grande do Sul

Abstract

Introduction: The investigation of the health, economical and social-cultural profile from the present elderly people, in a district range, is very important to the support of public politics that are looking for the longevity with quality. **Objective:** The study tried to analyze the multidimensionality of the elderly life in the town of Picada Café, a district with a mostly predominant German culture, identifying the health, economical and social-cultural conditions and their association with quality of life. **Methodology:** The sample included the total number of elderly people, with sixty years old, or more, completed until the date of June 30th, 2005 and being constituted by 601 subjects. The dates were collected from the application of a structured interview. **Results:** The survey tell us that the elderly people in Picada Café presents like main features, the similarity in the number of men and women, aged about 60-69 years old, married, originally from the country side and low level of scholarship. They live in own houses, served by electric energy and public lighting, with trash collecting service. Most part of them presents low average income, and it comes from retirement and allowance. From big families and catholic religion, they consider health and family as the highest points in their lives. The good conditions of basic hygienic and infra-structure, the low occupational density of the homes, the family living, the positive subject perception of their health and the autonomy in the AVD are indicatives of the elderly people's life from the district.

Keywords: Aged. Geriatrics. Health. Quality of Life.

¹ Dissertação apresentada ao Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para obtenção do título de Mestre em Gerontologia Biomédica.

² Fisioterapeuta. Chefe de Gabinete da Secretaria da Saúde do Município de Picada Café/RS. End. Rua Integração, 1100 – B. São João – 95175-000 – Picada Café/RS. E-mail: cristiane@royalnet.com.br

³ Orientador. Professor de Metodologia da Pesquisa – PUCRS.

O aumento da expectativa de vida e o consequente aumento da população idosa têm sido observados em todo o mundo. Vários fatores, como um melhor entendimento, controle e tratamento de doenças, especialmente as infecto-contagiosas, avanços na área da medicina, biologia e saneamento ambiental são responsáveis por esse fenômeno. Fatores psicossociais, como a melhoria das condições socioeconômicas e a preocupação com a adoção de um estilo de vida saudável também merecem ser destacados (Matsudo, 1997; Da Cruz, 2001; Schwanke et al, 2002). No Brasil, o aumento da longevidade média deve-se principalmente aos avanços que influenciaram a diminuição da taxa de mortalidade infantil e de fecundidade (Da Cruz, 2001; Schwanke et al, 2002).

Em vista disto, a preocupação atual é contribuir para que o prolongamento da vida seja acompanhado também por qualidade, viabilizando, desta forma uma velhice bem-sucedida, relacionada com o equilíbrio entre as limitações e as potencialidades das pessoas. Este equilíbrio decorre de influências de variáveis como saúde, nível socioeconômico, idade, emprego, status social e conjugal, disponibilidade de transporte, residência, atividade e integração social (Okuma, 1997).

Cabe a toda a sociedade e ao Estado enfrentar o desafio político e pedagógico de proporcionar ao idoso uma melhor qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania, dentro dos valores éticos e morais, situação esta um tanto complexa em um País que tem a resolver uma grande quantidade de problemas sociais, econômicos e estruturais (Mendiondo; Bulla, 2003).

O planejamento ao atendimento da população idosa no âmbito municipal, a implantação de normas e soluções e, principalmente, a busca de estratégias para construir possibilidades de atenção no setor da saúde, de modo interdisciplinar e multiprofissional constitui-se em um dos papéis do geriatra e do gerontólogo (Schoueri Junior et al, 2000).

Inspirado nestas questões, o presente trabalho, buscou descrever aspectos relativos à saúde, ocupação, condições de moradia e de infra-estrutura, bem como de lazer, trabalho, relações sociais e afetivas e valores dos idosos. Neste estudo pretende-

se direcionar o olhar para as necessidades e interesses deste estrato populacional, subsidiando a construção de possibilidade de intervenção, tendo como baliza a história sociocultural, econômica e de saúde do idoso que vive neste local. Além disso, poderá contribuir, também, para aquele que será o idoso de amanhã, no intuito de influenciar a construção de um novo modo de envelhecer, com consciência crítica, ética, dignidade e qualidade de vida.

Objetivos

Analisar a multidimensionalidade da vida do idoso da cidade de Picada Café, Rio Grande do Sul, Brasil, município de cultura predominantemente germânica em sua origem, identificando as condições socioculturais, econômicas e de saúde e sua associação com a qualidade de vida.

Subsidiar a reflexão sobre as condições de vida, com vistas à implantação de ações, programas e políticas voltadas à população idosa, qualificando seu atendimento e propiciando sua integração no processo social.

Método

A população do estudo compreendeu a totalidade dos idosos residentes no município de Picada Café/RS, com sessenta anos ou mais completos até 30/06/2005, sendo constituída por 601 sujeitos.

A coleta de dados realizou-se a partir da aplicação de instrumento composto por 123 questões, fechadas e abertas, agrupadas em blocos temáticos, elaborado pela equipe de pesquisa do Conselho Estadual do Idoso para o levantamento dos dados do trabalho “Os Idosos do Rio Grande Sul: estudo multidimensional de suas condições de vida” (Rio Grande do Sul, 1997), acrescido de uma questão a respeito da espiritualidade dos sujeitos. O levantamento de dados foi realizado com o auxílio de nove Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município, treinados especialmente para esta função, por meio do

Curso de Formação de Agentes de Pesquisa, oferecido pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUCRS.

Depois de armazenados nos prontuários individuais junto a Secretaria Municipal da Saúde, Meio Ambiente e Ação Social, os dados foram codificados e transcritos pelos pesquisadores para planilhas do aplicativo SPSS, versão 11.5, autorizada para a PUCRS, cabendo-lhes a organização e a análise estatística. As variáveis categóricas foram descritas em termos de frequência e porcentagem e as variáveis quantitativas em termos de média e desvio padrão. Em ambos os casos, estimaram-se os intervalos de 95% de confiança para os dados obtidos. Foram estimadas também as correlações existentes entre as variáveis indicadoras de condições sociais, culturais e de saúde no sentido de expressar a qualidade de vida da população estudada. Em todos os casos os procedimentos estatísticos aplicaram-se segundo Zar (1999).

O estudo foi realizado após apreciação e aprovação da Comissão Científica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, da Comissão de Ética em Pesquisa da PUCRS e da Secretaria Municipal da Saúde, Meio Ambiente e Ação Social de Picada Café/RS. Foi observado o compromisso ético para a utilização dos dados, tendo sido cumprido o que prescreve a legislação vigente.

Os resultados foram descritos de forma a contemplar os dados gerais do idoso do município, a qualificação de sua moradia e infra-estrutura, composição familiar e relações sociais, ocupação, renda, aspectos socioculturais, envelhecimento, sexualidade, saúde, atividades de vida diária, consumo de fumo e álcool e aspectos psicogerítricos. Estabeleceram-se comparações com o Relatório de Pesquisa do Conselho Estadual do Idoso (CEI), intitulado "Os Idosos do Rio Grande do Sul" (Rio Grande do Sul, 1997).

Resultados

Entre os 601 sujeitos que perfazem o total da população de idosos do município por ocasião do levantamento de dados, 307 (51,1%) são mulheres

e 294 (48,9%) são homens, resultado que difere da realidade apresentada pelo censo do IBGE em 2000, sobre o aumento substancial e gradativo do contingente de mulheres idosas, chegando a 55,1% no Brasil (IBGE, 2001). A diferença tem maior significância ($P=0,001$) quando da comparação dos dados com o Relatório de Pesquisa do CEI, onde 66,22% dos idosos gaúchos são do sexo feminino e apenas 32,83% do masculino, alertando para o fenômeno da viuvez e a conseqüente feminização da velhice (Rio Grande do Sul, 1997).

Com relação ao estado civil, a diferença também é significativa ($P=0,001$). Enquanto no RS os percentuais mostram-se muito próximos entre idosos casados (45,3%) e viúvos (43,14%), esses valores correspondem a 66,9% e 24,5% em Picada Café, respectivamente. Constata-se, desta forma, acentuado índice de viuvez feminina, uma vez que, do total de 147 viúvos, 78,9% são mulheres.

A maior parte dos entrevistados se situa na faixa etária de idosos jovens, com idade entre 60 a 69 anos, em que se enquadram 62,7% dos entrevistados, o que ocorre também no Estado (56,7%) ($P=0,027$), havendo uma diminuição gradativa de indivíduos nas faixas subseqüentes, especialmente a partir dos 80 anos, em decorrência do processo natural de envelhecimento (Freitas, 2004).

Sendo Picada Café uma cidade povoada por imigrantes e colonizadores alemães o que a torna eminentemente germânica (Sperb; Werle, 2004), não surpreende encontrar alto índice de idosos de cor branca (96,5%). O mesmo pode-se afirmar da procedência rural (94,8%), uma vez que a agropecuária movimentava a economia regional em décadas passadas (Famurs, 2005). Também em âmbito estadual observa-se uma predominância de indivíduos de cor branca (84,82%) e de procedência rural (66,2%), porém com uma expressividade menor, o que torna significativa a diferença entre as variáveis, quando da comparação com o município de Picada Café ($P=0,001$).

No que concerne à escolaridade, predominam os que cursaram o primário incompleto (72,8%), correspondente as quatro ou cinco primeiras séries do atual ensino fundamental, seguidos pelos idosos com primário completo (11,5%) e pelos analfabetos (4,2%).

Qualificação da Moradia e Infra-Estrutura

Os dados levantados na pesquisa revelam que 99,3% dos idosos residem em casas e 0,7% em apartamentos. A maioria possui moradia e terreno próprios (88,7% e 88,0% respectivamente). A maior parte das residências (94,4%) possui mais de quatro cômodos onde, em geral, vivem duas ou três pessoas. Quanto à privacidade para dormir, observou-se que 43,8% dormem sozinhos e 54,5% com cônjuge ou companheiro. No Estado, 81,91% dos idosos possuem residência própria ($P=0,31$) e 77,13% são proprietários do terreno que ocupam ($P=0,06$). As residências que possuem mais de quatro cômodos perfazem um total de 74,95% ($P=0,001$).

A distribuição segundo o tipo de material de construção da moradia apontou, na seqüência, alvenaria (65,8%), madeira (17,4%) e mista (16,6%), o que difere dos resultados no Estado ($P=0,001$), onde as construções de alvenaria perfazem 54,58% do total, seguidas das de madeira (22,38%) e mista (22,64%).

Embora 99,2% das residências dos idosos sejam servidas de energia elétrica, somente 88,3% deles afirma ter iluminação pública. Apenas 42,1% possuem abastecimento de água por rede pública, com canalização. A maior parte das residências (47,5%) é abastecida através de poço. Como não existe rede cloacal no município, 80% das instalações sanitárias são constituídas por fossas sépticas.

Os dados de infra-estrutura que não apresentam diferença significativa quando da comparação do idoso no município com o idoso no Estado são dois: o destino do lixo doméstico ($P=0,33$), coletado em 95,3% e em 93,94% das residências respectivamente; e a existência de vaso sanitário ($P=0,54$) em mais de 94% das residências em ambos os casos.

Composição Familiar e Relações Sociais

Uma das características da população idosa estudada é a constituição de famílias numerosas, com predominância de seis ou mais filhos (28,42%). Essa incidência aumenta no Estado, no qual 35,02% dos idosos tiveram seis filhos ou mais ($P=0,013$).

Observou-se que 9,8% dos idosos de Picada Café residem sós, não esquecendo que 5,8% são solteiros, ao contrário do que ocorre com os idosos do Estado, onde 15,52% residem sós ($P=0,001$). Do restante, 88,5% no município e 79,8% no Estado, vivem com familiares, evidenciando a convivência em família como situação mais freqüente.

49,07% dos idosos entrevistados afirmam receber algum tipo de auxílio. Os medicamentos têm destaque como o tipo de auxílio mais recebido, seguidos pelo item saúde, ambos oriundos principalmente da Unidade Básica de Saúde do município. Em outras palavras, mais de 70% dos idosos que afirmam receber auxílio apontam como origem a Unidade Básica de Saúde, enquanto que a segunda maior fonte são os filhos, com menos de 28%. Vestuário e alimentação também são tipos de auxílio recebido apontados pelos entrevistados.

Aspectos Socioeconômicos

Em Picada Café há uma forte predominância nas atividades agropecuárias, seguidas da ocupação na indústria de transformação, sendo que 54,7% dos idosos encontram-se atualmente fora da população economicamente ativa. No Rio Grande do Sul, este número sobe para 86,29% ($P=0,001$). Esta situação pode revelar a capacidade positiva do idoso de Picada Café de manter a atividade laboral e, portanto ser um indicativo de qualidade de vida no município, mas também pode refletir a necessidade do idoso de continuar trabalhando em quaisquer condições para manter a sobrevivência e subsistência.

Os idosos que estão aposentados no município de Picada Café atingem 92,4% desta população. Dentre os motivos da aposentadoria destacam-se a idade (56,3%) e o tempo de serviço (28,3%).

Quanto à renda, 74,8% dos entrevistados percebem entre menos de um até dois salários mínimos. No Estado 51,83% ($P=0,001$) dos idosos percebem esta renda. Mesmo diferentes, os dados expressam a baixa renda com que vive o idoso no município e no estado. A aposentadoria é a maior fonte de renda do idoso de Picada Café (76,6%), seguida por

ensão (4,9%) e salário (3,2%). As principais despesas apontadas pelos entrevistados são: alimentação (63,5%), remédios (10,2%) e habitação (8,1%).

No que concerne à participação na renda familiar, 70,9% dos idosos dividem responsabilidades econômicas, 16,9% identificam-se como únicos responsáveis e 6,1% afirmam não participar. Esses valores mostram-se significativamente diferentes em âmbito Estadual ($P=0,001$), com 37,25%, 35,81% e 16,57% respectivamente.

Aspectos Socioculturais

Questionados sobre as formas de ocupação do tempo livre, apenas 2,0% afirmam não realizar nenhuma atividade. Dentre os demais, conversar com os amigos (55,26%) e assistir televisão (55,09%) são as formas de ocupação mais apontadas. Grande parte diz-se satisfeita pelo modo como vem ocupando seu tempo. O desejo pela realização de viagens, passeios e visitas aos filhos ou parentes distantes também é evidenciado.

Todos os entrevistados declaram professar alguma religião, com predominância para a católica (59,1%), seguida da evangélica (40,6%). No Estado, há diferença significativa com relação à religião ($P=0,001$), sendo 74,97% católicos e 16,51% evangélicos. Em concordância com a alta participação dos idosos de Picada Café em associações religiosas, 96,8% afirmam ser praticantes de sua religião, sendo que 64,1% não mudaram em relação à religiosidade, com o passar dos anos. Os que afirmam terem se tornado mais religiosos perfazem 22,7%, em relação aos 38,92% do Estado ($P=0,001$). Com relação à espiritualidade, incluiu-se no estudo um item questionando se o idoso, independente de sua religião e prática, sentia-se vinculado a Deus, ao que 99,7% responderam afirmativamente.

Dentre os fatores atribuídos à longevidade, foram mais frequentemente mencionados a alimentação adequada, os hábitos saudáveis e gostar de viver.

Na impossibilidade de viver só ou com a família, grande parte apontou a possibilidade e preferência do convívio com parentes (56,5%), o que evidencia a importância dos laços familiares na vida dos idosos. A segunda opção, cuja resposta gerou surpresa por tratar-se de uma população de cunho conservador, foi a de viver em casa geriátrica (19,1%). Comparadas aos dados estaduais, as respostas mais indicadas foram as mesmas: 47,58% gostariam de viver com parentes ($P=0,02$) e 15,78% em casa geriátrica ($P=0,10$).

Saúde (64,1%) e família (20,5%) são classificadas como valores mais importantes na vida dos idosos de Picada Café, assim como o são para os idosos do Rio Grande do Sul: 48,0% ($P=0,001$) e 23,08% ($P=0,245$) respectivamente. Seguiram-se, em ambos os casos, o amor, a religião, o dinheiro e o respeito. Quanto à percepção dos problemas sociais, os idosos apontaram a criminalidade, violência e corrupção (44,5%) como as principais questões que gostariam de ver resolvidas com urgência no País.

Com relação à afetividade, afirmaram sentirem-se mais próximos do cônjuge (47,7%) e dos familiares (26,9%). A manifestação de sua sexualidade ocorre através de atenções especiais, carinhos e toques. Do total de participantes, 72,3% observam mudanças na forma de manifestar seus contatos físicos, atribuindo estas modificações principalmente à idade (29,8%), perda do companheiro (12,9%) e doença (8,8%).

Aspectos de Saúde

Grande parte dos idosos do município de Picada Café percebe sua saúde como boa (49,1%) e um número menor a classifica como regular (38,4%), sendo que apenas 9,1% a consideram ótima e 3,4% má ou péssima. Encontra-se diferença significativa nos dados dos idosos do RS ($P=0,001$), em que a percepção pessoal de saúde é regular para 49,61% dos entrevistados, boa para 26,77%, ótima para 9,13% e má ou péssima para 13,99%. Com relação as patologias de maior prevalência, podem ser

destacadas a hipertensão (46,0%), doenças da coluna (22,8%), bronquite (15,9%), problemas cardíacos (15,6%) e reumatismo (15,2%).

Quanto a auto-avaliação da acuidade visual, 47,2% percebem-na como boa, 35,7% a qualificam como regular, 10,8% ruim e 4,1% péssima. Os que consideram a visão excelente somam 2,0% no município e 2,45% no Estado ($P=0,49$). Na avaliação pessoal da audição, 69,7% declaram não manifestar problemas de audição e 9,1% referem ouvir com dificuldade. No Estado, os valores não apresentam diferença significativa ($P=0,158$).

Questionados sobre o controle esfinteriano, 91,9% dos idosos afirmam ter controle normal sobre a eliminação urinária e 96,8% sobre as eliminações intestinais.

O estudo identificou, ainda, que 13,36% dos entrevistados sofreram fraturas após os 50 anos de idade; o mesmo ocorreu com 16,89% dos entrevistados no Estado ($P=0,04$). Fraturas de pés, mãos e braços foram os mais frequentes no município. É importante destacar que a causa relacionada às fraturas é, em sua maioria, a queda (69,62%).

Quando perguntados sobre o uso do tabaco, 16,4% dos idosos responderam ser tabagistas, o que corresponde a um total de 97 indivíduos, sendo 80 (82,47%) do sexo masculino e 17 (17,53%) do sexo feminino. A ingestão de álcool também é mais frequente entre os homens idosos (9,47%) do que entre as mulheres (1,18%).

Os resultados referentes à atividade física apontam para a necessidade urgente de informação e incentivo com relação à sua prática, uma vez que caracterizam o sedentarismo do idoso do município: 59,9% dos entrevistados não praticaram atividade física regular nos últimos três meses, sendo que aqueles que a realizaram três ou mais vezes por semana foram apenas 21,6% do total. No Estado, a análise não difere ($P=0,705$): 61,49% dos entrevistados não mantinham nenhum tipo de atividade física regular por ocasião da pesquisa.

Das atuais condições de deambulação, 88,3% dos idosos de Picada Café afirmam não apresentar limitações. No Estado, a percentagem de indivíduos

sem problemas na deambulação cai para 77,71% ($P=0,07$). Nos demais aspectos referentes à vida diária, observaram-se dependência dos idosos nas seguintes percentagens: 18,1% necessitam auxílio para realizar atividades de casa, 9% para tomar seus remédios, 5,9% para realizar sua higiene, 4,2% para movimentar-se e 1,7% são dependentes para a alimentação.

Com relação à necessidade de utilização de óculos, próteses e órteses, 82,06% dos idosos do município responderam afirmativamente, em consonância com 87,02% no Estado ($P=0,22$). Óculos e próteses dentárias são os aparelhos mais utilizados pelos idosos.

Em relação ao acesso aos serviços de saúde, especificamente, sobre o recebimento de atendimento médico nos seis meses anteriores à coleta de dados, obteve-se respostas semelhantes no Estado e no município ($P=0,673$): 71,46% e 71,2%, respectivamente. Dos idosos de Picada Café, 42,8% foram atendidos na Unidade Básica de Saúde. Em âmbito Estadual, as consultas médicas foram realizadas em consultórios particulares (26,52%), sendo que apenas 14,53% consultaram em Postos de Saúde ($P=0,001$). Perguntados sobre a prescrição de medicamentos por ocasião da consulta, 60,1% dos idosos do município responderam afirmativamente, contra 81,70% dos idosos do Estado ($P=0,001$).

Apenas 3,44% dos idosos do município declararam-se insatisfeitos em relação ao último atendimento recebido nos serviços de saúde, percentual similar aos dados do Estado (4,78%) ($P=0,101$).

Considerações Finais

Esta pesquisa estudou a totalidade dos idosos do município de Picada Café, nascidos até 30/06/1945, revelando, como características predominantes, a semelhança do contingente de homens e mulheres com idade entre 60-69 anos, casados, apresentando alto índice de viuvez feminina, cor branca, de procedência rural e baixa escolaridade.

Constatou-se que a maioria dos idosos no município são donos do imóvel em que residem, construído em alvenaria, com mais de quatro cômodos, ocupados por duas a três pessoas da família, tendo privacidade para dormir. As residências possuem energia elétrica, iluminação pública, coleta de lixo e vaso sanitário. Menos da metade dos idosos dispõem de abastecimento de água da rede pública, usufruindo a água proveniente de poços. As instalações sanitárias das residências são constituídas principalmente por fossas sépticas, uma vez que não existe rede cloacal no município.

Observa-se predominância na constituição de famílias numerosas e satisfação com as relações familiares. Os idosos que recebem auxílio apontam medicação e assistência à saúde como recursos recebidos, geralmente provenientes da Unidade Básica de Saúde.

No que diz respeito aos aspectos socioeconômicos, a maioria encontra-se atualmente fora da população economicamente ativa, tendo desempenhado trabalho não especializado na maior parte de sua vida, com forte predominância nas atividades agrícolas. A quase totalidade dos idosos do município é aposentada, por idade ou tempo de serviço, tendo se aposentado entre 53 e 60 anos. Os idosos apresentam baixa renda, com menos de um até dois salários mínimos provenientes de aposentadoria e pensão e a maioria afirma dividir responsabilidades econômicas no núcleo familiar. A principal despesa é com alimentação, seguida da aquisição de remédios. Levando-se em consideração a necessidade frequente do uso contínuo de medicamentos nessa faixa etária e o baixo poder aquisitivo dos idosos do município, as ações preventivas em saúde desenvolvidas neste local mostram vantagens tanto no que diz respeito à economia, quanto à qualidade de vida do indivíduo que envelhece.

Dentre os aspectos socioculturais ressalta-se a grande participação dos idosos em associações religiosas. A religião católica aparece como predominante. De um modo geral, são praticantes da religião que professam, afirmando não terem mudado com relação à religiosidade e sentirem-se vinculados a Deus.

O convívio com parentes é a alternativa escolhida por um significativo percentual de idosos na impossibilidade de viverem sós ou com a família. Observa-se que saúde e família são apontados como os valores mais importantes em suas vidas. A maior parte afirma sentir-se afetivamente mais próxima do cônjuge, observando mudanças na forma de manifestar sua sexualidade, o que atribui principalmente à idade. Manifestam sua sexualidade através de atenções especiais, carinhos e toques. Os idosos mostram consciência dos problemas sociais, apontando a criminalidade, a violência e a corrupção como principais questões que gostariam de ver resolvidos no País.

Quanto à percepção pessoal da saúde, há uma predominância dos que a consideram boa. Grande parte recebeu atendimento médico nos seis meses anteriores à coleta de dados, referindo-se satisfeita com o atendimento recebido, sendo que a Unidade Básica de Saúde do município foi apontada como principal local de consulta. Registra-se ocorrência relativamente baixa de internações hospitalares entre os idosos.

As patologias de maior incidência são a hipertensão arterial sistêmica, doenças da coluna, bronquite, problemas cardíacos e afecções reumáticas. As fraturas mais frequentes atingiram pés, mãos e braços, tendo sido causadas principalmente por quedas.

A busca de estratégias para a incorporação da prática de atividade física faz-se necessária frente aos dados encontrados na pesquisa, uma vez que tal prática não faz parte do cotidiano de mais da metade dos idosos entrevistados. Dentre os praticantes a modalidade escolhida é a caminhada. A atividade física é mais comum entre as mulheres idosas que entre os homens. Ao mesmo tempo, tabagismo e etilismo são mais frequentes entre os homens.

Óculos de grau também aparecem como aparelhos necessários para a grande maioria. Contudo, a visão é predominantemente percebida como boa, assim como o é a acuidade visual. Os que referiram perda da acuidade visual e auditiva atribuíram-na à idade avançada.

A pesquisa ainda evidenciou condições satisfatórias de deambulação e pouca dependência para a realização das atividades de vida diária, fatores estes que indicam boa qualidade de vida dos idosos do município.

Considera-se atingido o objetivo de subsidiar as ações da Secretaria Municipal da Saúde, Meio Ambiente e Ação Social do Município de Picada Café, que atualmente dispõe do Banco de Dados organizado com esta pesquisa, e da reflexão sobre a priorização de políticas sociais destinadas aos idosos, por parte das autoridades vigentes, a partir das condições de vida manifestadas pelos idosos do município.

Referências

- DA CRUZ, I. B. M. A genética molecular na medicina contemporânea. *Revista de Salud y Medicamentos*, v. 14, n. 56, p. 35-41, dic. 2001.
- FAMURS. Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul. *Picada Café*. [texto online] Disponível em: <http://ww2.famurs.com.br/informacoesFamurs/index.php?frm_codOntologia=65>. Acesso em: 20/07/2005.
- FREITAS, E. V. Demografia e epidemiologia do envelhecimento. In: PY, L. e cols. *Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais*. Rio de Janeiro: NAU, 2004.
- IBGE. *Censo Demográfico de 2000*. Rio de Janeiro, 2001.
- MATSUDO, S. M. M. Envelhecimento e atividade física. In: JUNIOR, A. G. F. *Atividades físicas para a terceira idade*. Brasília: Sesi, 1997, p. 23-36.
- MENDIONDO, M. S. Z de; BULLA, L. C. In: TERRA, N. L.; DORNELLES, B. *Envelhecimento bem-sucedido: Programa Geron da PUCRS*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- OKUMA, S. S. Dimensões psicológicas do envelhecimento e a atividade física. In: JUNIOR A. G. F. *Atividade física para a terceira Idade*. Brasília: Sesi, 1997. p. 39-45.
- RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual do Idoso. Secretaria do Trabalho Cidadania e Assistência Social. *Os idosos do Rio Grande do Sul: relatório de Pesquisa*. Porto Alegre, 1997.
- SCHOUERI JUNIOR, R. et al. Crescimento populacional: aspectos demográficos e sociais. In: CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M. *Geriatrics: fundamentos, clínica e terapêutica*. São Paulo: Atheneu, 2000.
- SCHWANKE, C. H. A. et al. A análise da Associação entre Polimorfismo do Gene da Epolipoproteína E e fatores de risco cardiovasculares em idosos longevos. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 78, n. 6, p. 561-570, 2002.
- SPERB, A. T.; WERLE, S. M. M. *Na trilha dos lírios: escola e comunidade traçam seu futuro através do passado*. Picada Café: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Picada Café, 2004.
- ZAR, J. H. *Biostatistical analysis*. London: Prentice-Hall, 1999.